

Arena quer mudar a lei partidária

Da sucursal de
BRASÍLIA

O senador José Sarney, presidente nacional da Arena, vai constituir comissão partidária para elaborar um anteprojeto da nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos, visando ajustá-la ao texto constitucional que foi modificado pela Emenda Constitucional nº 11. Segundo informou ontem destacado dirigente arenista, apenas quando estiver com o documento pronto a direção do partido vai procurar o MDB para tratar da matéria.

Alguns dispositivos da lei precisam ser alterados necessariamente por tratarem de matéria partidária, como é o caso dos requisitos eleitorais para criação de novas agremiações ou a disposição sobre a fidelidade partidária, suspensa temporariamente a quem se afastar para constituir um novo partido. Explicou o representante governista que outros aspectos, como a sublegenda ou as coligações, serão definidos politicamente dentro do partido.

Ao invés de necessitar dos votos de cinco por cento do eleitorado votante no último pleito, distribuído em sete Estados com um percentual de 7 por cento dos eleitores de cada unidade federativa, conforme dispõe a Lei Orgânica dos Partidos, a Constituição exige hoje dos políticos o apoio de cinco por cento do eleitorado, distribuído em nove Estados com um mínimo de três por cento dos eleitores por unidade. Por outro lado, a mudança do partido implica, segundo a lei, perda imediata do mandato do parlamentar e dois anos de filiação à nova agremiação antes de se candidatar, enquanto a Constituição permite por um ano a mudança de partido e não considera infidelidade a saída de parlamentar da legenda pela qual foi eleito para fundar uma nova.

Lembra o arenista que, independentemente das reformas políticas aprovadas com a Emenda nº 11, se fazia necessária uma consolidação da legislação partidária.

VIAGENS

José Sarney pretende visitar quase todos os Estados brasileiros este ano, a fim de expor aos dirigentes regionais arenistas suas idéias sobre a reformulação do programa partidário e colher sugestões para essa tarefa. A informação foi dada pelo secretário-geral da Arena, deputado Prisco Viana (BA), segundo o qual estão previstas visitas aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco para o mês de março. As viagens serão iniciadas logo após a reunião com os governadores que a Arena vai promover dias 8 e 9 próximos em Brasília. Prisco Viana assegurou que esses Estados foram escolhidos aleatoriamente, e explicou que São Paulo foi o primeiro a ser visitado por Sarney porque a vitória da oposição paulista nas últimas eleições ainda é motivo de preocupação.

Sarney vai intensificar suas viagens no primeiro semestre, tendo em vista a renovação dos diretórios municipais e estaduais da Arena prevista para os meses de junho e agosto, respectivamente. Prisco Viana informou também que o encontro com os governadores será aberto por Sarney no dia 8 e encerrado pelo general João Baptista Figueiredo no dia seguinte.